



BREVES RECORDAÇÕES

Lembro-me como se fosse hoje quando tudo começou, tinha apenas 19 anos e procurava um espaço no mercado de trabalho que parecia tão competitivo na época. Tinha recém concluído o ensino médio, sabia muito pouco da vida, porém tinha muitos sonhos. Tenho muitos sonhos!

Fui chamada para trabalhar na universidade e lá ganhei extraordinárias experiências, conheci pessoas incríveis, exemplos de vida. Eu era totalmente ingênua, inexperiente, inseqüente, porém decidida e determinada. Foi um período de muitas descobertas, até então não tinha experiência nenhuma de vida, sempre fui só, sem amor materno, paterno, enfim, tudo que sei hoje aprendi com vida, mas não reclamo, acredito que tudo teve um significado.

Daí então conheci um líder fantástico, um grande homem, grande profissional que talvez nem mesmo ele reconheça, era Iuri.

Mas eu tive que ir embora, na época não entendi muito bem mas ele sabia que eu tinha que conhecer novos horizontes, seu pensamento sempre estava à frente e já sabia que naquele momento seria a decisão certa para a universidade, para nós, para mim, para ele, para a vida.

Mas eu lembro cada detalhe de Iuri, sua inteligência incrível me fascinava, totalmente espontâneo, sincero, louco... bons momentos foram aqueles... ficaram para trás, desejos, vontades, curiosidades se foram, porém marcaram demais, acredito que os Deuses devem classificar tanta afinidade como um sentimento de alma, espírito, não sei bem, só sei que ele deve ter esquecido um dos sábios dizeres de Dalai Lama “*Ame profunda e apaixonadamente, você pode se machucar, mas é a única forma de viver o amor completamente*”.

Continuei minha vida, como deveria e me era conveniente, tenho ao meu lado alguém que satisfaz minhas vontades, quem eu escolhi para viver comigo, matando meus desejos, os maiores, sou assim, uma mulher com desejos a flor da pele a todo tempo, a toda hora.

Profissionalmente sinto-me feliz, reconhecida e valorizada, aprendi muito, tenho muitas vivências depois dos 19.



Só Iuri desviou minha atenção ao longo de meu relacionamento, espero que ninguém nunca mais e sei que ele também viveu tudo isso, foi feliz por algum tempo, mas ele jamais se afastaria da universidade, ela precisava dele.

Pensamentos são mesmos valiosos, tive muitos indescritíveis, se fossem levados a sério seriam loucuras, nossas loucuras... ah se tivéssemos fugido, se entregado, se deixado levar por aquele fogo que incendiava nosso corpo, sentido cada momento que mandava o coração, teríamos ido pra bem longe, vivido o que talvez seria os melhores momentos de nossas vidas, dois opostos, desejo/seriedade, combinação perfeita e tenho certeza que levaríamos dessa vida a sensação de que tudo valeu a pena.

Sinto-me feliz, conquistei valorosos bens morais e materiais, tenho perspectivas que muitas coisas boas ainda virão, luto por isso.

E quanto ao Iuri, espero ainda encontrá-lo em um dia de chuva...

Visna Mariokova

13/03/2010 1:10 hs